

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL VIADUTO DAS ARTES, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DA PROJETO MUSEUS CENTRO.

CHAMAMENTO PÚBLICO FMC Nº. 001/2024

PROCESSO DO CHAMAMENTO PÚBLICO 01-004.846/24-78

PROCESSO DO TERMO DE COLABORAÇÃO 01-031.069/24-80

GRP: 01202431030012

A **FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA**, entidade integrante da Administração Indireta do Município de Belo Horizonte, inscrita no CNPJ sob o nº 07.252.975/0001-56, estabelecida na Av. Augusto de Lima, nº 30, 4 e 5º andares, Bairro Centro, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP 30190-001, neste ato representada por sua Presidente Interina, Sra. Eliane Denise Parreiras Oliveira, CPF nº 026.784.776-90, portadora da Matrícula Funcional nº 136.585-0, designada pelo ATO GP Nº 512/2025, publicado no Diário Oficial do Município - DOM de Belo Horizonte em 05/04/2025, doravante denominada **FMC**, e a Organização da Sociedade Civil **VIADUTO DAS ARTES**, CNPJ nº 23.843.648/0001-25, situada Avenida Olinto Meireles, nº45, Bairro Barreiro, Belo Horizonte/MG, CEP 30640-010, neste ato representada por Grazielle Coelho Pereira, titular do CPF nº 031.724.466-38, doravante denominada, **O.S.C.**, e ambos em conjunto denominados **PARCEIROS**, sujeitando-se, no que couber, aos termos da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, Decreto Municipal nº 16.746, de 10 de outubro de 2017, Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, e demais normas que regulamentam a espécie, em conformidade com o Plano de Trabalho deste instrumento, **RESOLVEM** celebrar o presente Termo Aditivo ao Termo de Colaboração.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente termo aditivo tem por objeto a complementação dos valores inicialmente previstos para atendimento de ajustes no plano de trabalho.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS MODIFICAÇÕES

Passa a vigorar o novo Plano de Trabalho alterando o Cronograma de Desembolso, o quadro de Previsão de Receitas e ajustando o Quadro de Metas e a Previsão de Despesas, conforme anexo.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR

O valor global estimado do Termo de Colaboração passa a ser de R\$2.440.000,00 (dois milhões e quatrocentos e quarenta mil), resultantes do acréscimo de R\$ 82.800,00 (oitenta e dois mil e oitocentos reais).

CLÁUSULA QUARTA – DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

4.1. A FMC transferirá à O.S.C. o valor referente aos R\$ 82.800,00 (oitenta e dois mil e oitocentos reais) de acordo com o cronograma de desembolso e com o plano de aplicação previstos no Plano de Trabalho aprovado, anexo único deste Instrumento, respeitada a vigência da parceria e os pressupostos legais, além de estar condicionada à avaliação positiva pela Fundação Municipal de Cultura quanto à execução do projeto, à manutenção da habilitação jurídica e à regular prestação de contas.

4.2. Dotação Orçamentária:

Ficha 630 3103.1100.13.391.155.2.375.0001.339039-68 1.500.000 CO: 0000

4.3. Mantem-se os demais itens e subitens da cláusula DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS do Termo de Colaboração original.

CLÁUSULA QUINTA – DOS ANEXOS

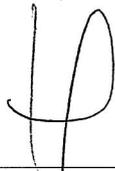
Anexo I – Plano de Trabalho.

CLÁUSULA SEXTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais disposições contratuais vigentes, não alcançadas por este instrumento.

E por se acharem justas e de acordo, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor, forma e valor, e para um só efeito, depois de lido e achado conforme, comprometendo-se a fielmente cumpri-lo, em estrita observância às suas cláusulas e às disposições legais pertinentes, para que produza seus efeitos jurídicos.

Belo Horizonte, 16 de junho de 2025.



Eliane Parreiras
Presidente Interina
Fundação Municipal de Cultura



Documento assinado digitalmente
LEANDRO GABRIEL COELHO PEREIRA
Data: 12/06/2025 11:19:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Graziele Coelho Pereira
Representante legal da OSC





Viaduto das Artes - Fundado em 16 de junho de 2015
Av. Olinto Meireles, 45 - Barreiro - Belo Horizonte/MG
CEP 30640-010 - E-mail: viadutodasartes@gmail.com

3º PLANO DE TRABALHO CHAMAMENTO PÚBLICO FMC Nº 001/2024

MUSEUS CENTRO

OSC PARCEIRA VIADUTO DAS ARTES

MARÇO / 2025



Viaduto das Artes - Fundado em 16 de junho de 2015
Av. Olinto Meireles, 45 - Barreiro - Belo Horizonte/MG
CEP 30640-010 - E-mail: viadutodasartes@gmail.com

PLANO DE TRABALHO		
1. DADOS DO PROJETO		
Nome do Projeto: MROSC Museus Centro		
Prazo de execução: 18 meses	Valor total de execução: R\$2.440.000,00 (dois milhões, quatrocentos e quarenta mil reais)	
Objeto da Parceria: Realizar o PROJETO MUSEUS CENTRO em parceria com a Fundação Municipal de Cultura construindo conjuntamente as agendas artísticas e culturais do Museu da Moda, Museu da Imagem e do Som BH e Museu Histórico Abílio Barreto com mostras, publicações exposições, atividades educativas e culturais relacionadas aos museus e suas vocações, especificidades de acervos e linhas de pesquisa, que contribuam para a formação de públicos e fomento à produção cultural e pesquisa, atento às perspectivas do patrimônio histórico, artístico e cultural dos museus. Realizar as edições de 2024 e 2025 do programa Noturno nos Museus.		
2. DADOS CADASTRAIS		
Organização da Sociedade Civil: Viaduto das Artes		
CNPJ: 23.843.648/0001-25	Data de abertura do CNPJ: 27/07/2015	
Endereço: Avenida Olinto Meireles, 45		
Bairro: Barreiro	Cidade: Belo Horizonte	CEP: 30.640-010
Telefone: (31) 98432-7588	E-mail: viadutodasartes@gmail.com	
Nome do representante legal: Grazielle Coelho Pereira / Leandro Coelho Pereira		
Responsável pela elaboração do Plano de Trabalho: Andréa de Magalhães Matos		
Contato corporativo do responsável (e-mail e telefone): coordenacao.mc@viadutodasartes.org.br / (31) 999573513		
Período de Mandato da Diretoria: De 01/07/2021 a 01/07/2025		

3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A Política de Patrimônio e Memória do Município repousa no reconhecimento do direito universal ao passado e aos legados culturais enquanto dimensões básicas da cidadania. No escopo dessa política, estão atividades relacionadas à gestão e salvaguarda dos patrimônios culturais, fazendo a interlocução dessa política setorial com as demais políticas públicas da cidade, bem como à gestão dos museus e arquivos vinculados à Fundação Municipal de Cultura. Estão também inseridas nessa política as ações voltadas para a preservação dos acervos museológicos e artísticos que compõem parte dessa herança cultural do município de Belo Horizonte.

OS MUSEUS

O Museu da Moda de Belo Horizonte (MUMO), primeiro museu público de moda do Brasil e importante marco para o reconhecimento da moda como bem cultural, surgiu como uma evolução do Centro de Referência da Moda, criado em 2012. Com essa iniciativa, o município incluiu a moda como bem cultural e patrimônio. O MUMO atende à sua função institucional por meio de um programa dinâmico, dotado de espaços que vão além de exposições, abertos para criação, fruição e experimentação. O MUMO situa-se no edifício conhecido popularmente como "Castelinho da Bahia", uma joia arquitetônica ímpar, de arquitetura neogótica. Sua importância histórica foi reconhecida por meio do tombamento pelo IEPHA-MG e pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH). O MUMO mantém áreas destinadas a exposições que dialoguem com a moda e o design, além de biblioteca, teatro de bolso e café. Sua programação conta com exposições, debates, oficinas, visitas mediadas, rodas de leitura, além de apresentações artísticas e culturais. O Museu da Moda tem como missão preservar, pesquisar e difundir acervos referentes à moda na capital mineira, em suas múltiplas facetas, dialogando com a contemporaneidade e estimulando o pensamento crítico. Seu objetivo é ser uma instituição de referência em memória, conservação e pesquisa de moda, indumentária e comportamento. O MUMO pretende, ainda, ampliar a execução de novos instrumentos para a produção da moda, proporcionando diferentes perspectivas mercadológicas da economia criativa, do desenvolvimento cultural, da inclusão social, da atividade artística, da cidadania e da valorização do patrimônio e memória de Belo Horizonte.

O Museu da Imagem e do Som (MIS) tem a missão primordial de salvaguardar e garantir o acesso aos acervos audiovisuais representativos da produção local, trabalhando na perspectiva de sua preservação, englobando a catalogação, tratamento, guarda, pesquisa e divulgação. O museu desempenha um relevante papel na salvaguarda e pesquisa sobre o audiovisual na cidade sua programação consiste em ações de engajamento da cidade no conhecimento sobre a história e memória audiovisual a realização de exposições regulares sobre os acervos no espaço do casarão que abriga o Museu e em itinerâncias em diferentes locais da cidade, bem como visitas mediadas à exposição e visitas técnicas às áreas de guarda e tratamento de acervo. O museu abriga espaço para o pesquisador, oficinas educativas e atividades lúdicas envolvendo temas relacionados à exposição em cartaz e à linguagem e memória do audiovisual, tais como oficinas de brinquedos ópticos e objetos que remetem à história do cinema (taumatrópio, zootrópio, flipbook). Além disso, realiza oficinas de introdução à preservação de acervos fílmicos, buscando atender a uma demanda constante de instituições e técnicos que trabalham com a conservação de acervos audiovisuais. O museu também disponibiliza a área externa do casarão para que cineclubes e realizadores promovam sessões de cinema ao ar livre acolhe diversas programações culturais

no seu quintal e itinerária na cidade por meio de ações de Cine Empena. O MIS concilia o trabalho direcionado para a memória audiovisual da cidade com um olhar voltado para o presente, desenvolvendo iniciativas de apoio às novas produções e de formação na área.

O Museu Histórico Abílio Barreto (MHAB) preserva, pesquisa e comunica acervos históricos e promove o acesso do público aos bens culturais tendo a dinâmica urbana como objeto de investigação, além de sua participação como sujeito na construção da memória e do conhecimento sobre Belo Horizonte. O MHAB foi fundado em 1941, por intermédio do Decreto-lei nº 90/1941, originalmente, tinha o nome de Museu Histórico de Belo Horizonte. Seu organizador e primeiro diretor foi o jornalista e historiador Abílio Velho Barreto, o museu foi renomeado em sua homenagem em 1967. Aberto ao público em 1943 e sempre esteve instalado neste endereço, sua primeira sede, o "Casarão da Fazenda do Leitão", é remanescente do Arraial do Curral del Rei, demolido para dar lugar à cidade de Belo Horizonte. A edificação, construída em 1883, é considerada patrimônio, sendo bem tombado pelo órgão competente do governo federal, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), portanto protegido por legislação federal, desde 1951. Em 2013, o Casarão foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH) como parte integrante do Conjunto Urbano Bairro Cidade Jardim. O edifício-sede foi inaugurado em dezembro de 1998 e conta com espaço para salvaguarda dos acervos, galeria de exposição e biblioteca. A missão do MHAB é ser um centro de excelência dedicado à história, à pesquisa, à produção e à difusão do conhecimento sobre a cidade de Belo Horizonte, sendo um dos museus mais longevos dedicados à história da cidade do Brasil. Desempenha portanto um papel de relevância nacional da discussão sobre museus de cidade que visam fortalecer os laços de pertencimento identitário e estabelecer diálogo permanente com vistas à construção coletiva de memórias das cidades.

Desde 2003 novas questões passaram a ser tratadas pelo MHAB por meio dos denominados acervos operacionais: uma forma de apropriação da cidade que passou a receber tratamento museológico nos próprios equipamentos urbanos. A Praça Sete de Setembro foi incorporada ao Museu a partir de pesquisas, recebendo, em 2007, a exposição "A trama do centro e o centro da trama". Outros lugares de Belo Horizonte também passaram a ser estudados pelo MHAB, como a Pampulha, o Parque Lagoa do Nado e o entorno do Museu. Desde 2007, com o lançamento do livro "Pampulha Múltipla", o MHAB atua com pesquisas e ações no território da Pampulha, considerando esta região como local de discussão estratégica do patrimônio e história da cidade. Em 2007 foi realizado o projeto "Onde Mora a Minha História?" no bairro Santa Terezinha e em 2013 uma exposição que discutia a Pampulha Velha e Pampulha Nova no Museu Casa Kubitschek. Neste sentido, realizar a atividade "Presente de Iemanjá", festejo de cultura de matriz africana, significa dar continuidade às ações realizadas pelo MHAB na Pampulha, considerando que essa celebração se integra à dinâmica da cidade e ao território da Pampulha, constituindo importante manifestação para a memória dessas comunidades. Além disso, no local no qual a Festa é realizada existem duas esculturas importantes para a cidade, como a escultura de Iemanjá de José Synfronini e o Portal da Memória de Jorge dos Anjos. Dentre as metas do projeto Museus Centro temos a realização de ações culturais, portanto a ação de apoio à realização do festejo à Iemanjá está intrinsecamente relacionada aos objetivos do MHAB que é um museu ativo na dinâmica da cidade e às metas do projeto.

O Noturno nos Museus é um projeto da Diretoria de Museus regulamentado pelo Decreto 15.622, de 21 de julho de 2014, e tem por objetivo fomentar e intensificar a presença e a relação do público com os museus de Belo Horizonte, além de criar oportunidades de visitas noturnas ampliando o horário de funcionamento das instituições e oferecendo uma experiência fora do cotidiano dos equipamentos culturais.

O PROGRAMA

O Programa contará com uma Comissão de Programação, composta por um coordenador geral e 3 (três) coordenadores de produção, programação e comunicação contratados pela OSC e os 3 (três) coordenadores das unidades museais citadas acima e a Diretora de Museus, formando uma comissão paritária entre poder público e sociedade civil para conceituar, elaborar e executar a programação completa, que consistirá em:

- Realizar, no mínimo, 2 (duas) exposições, sendo 1 (uma) no Museu da Imagem e do Som e outra no Casarão secular, antiga sede da Fazenda do Leitão no Museu Histórico Abílio Barreto.
- Contratar pesquisa, curadoria e projeto expográfico para 2 (duas) exposições, uma no Museu da Moda e outra no Museu Histórico Abílio Barreto / Sala de exposição do Edifício Sede. A montagem destas exposições não será executada durante a vigência deste MROSC.
- Realizar 15 mostras de curta duração e baixa complexidade em áreas não convencionais do Museu Histórico Abílio Barreto, Museu da Moda e Museu da Imagem e do Som como foyer do auditório, jardins, área expositiva do Mezanino e hall de entrada do edifício sede do museu relacionadas à vocação do museu ou outras temáticas que o museu considere relevante discutir.
- Conceber e realizar com as unidades museais 60 (sessenta) Atividades Educativas, como oficinas, palestras, mesas redondas, exibição de filmes, elaboradas de forma dialógica e inclusiva, de forma a garantir o acesso e ampliar as relações dos museus, suas exposições e acervos com a cidade e para diversos públicos como crianças, jovens, adultos, professores, artistas e pesquisadores, profissionais do turismo, arte-educadores, agentes culturais e educadores sociais.
- Conceber, com as unidades museais, e executar grade de programação cultural, composta de, no mínimo, 36 (trinta e seis) Atividades Culturais, como apresentações teatrais, shows, palestras, contação de histórias, ao longo de toda a duração da parceria, distribuída entre as três unidades museais.
- Contratar um educador que atue no Museu da Imagem e do Som, numa carga horária de 40h semanais de terça à sábado;
- Contratar um educador que atue no Museu da Moda, numa carga horária de 40h semanais de terça à sábado;
- Prever uma verba mensal para compra de insumos e contratações de consultorias para realização das atividades educativas de rotina dos três museus.
- Garantir a manutenção das 4 (quatro) exposições que hoje estão em cartaz nos museus, incluindo a exposição no Casarão secular do MHAB.
- Realizar o projeto Noturno nos Museus edições 2024 e 2025.
- Realizar a alteração de dois núcleos (salas) das exposições do MUMO e MIS. Esta meta pretende retirar acervos que hoje estão nas exposições e incluir novos acervos na exposição "Clara Nunes - eu sou a tal mineira" (MUMO) e "Cinema: coleções e outras sensações" (MIS), ambas as curadorias são dos próprios museus.

- Contratar, em diálogo com a FMC, os serviços necessários para a produção editorial, incluindo projeto gráfico, pesquisa, conteúdo/textos, revisão, fotos e impressão de 3 (três) catálogos, um para cada museu com 300 (trezentos) exemplares cada. As publicações podem utilizar como referência:
miolo: papel couché, 125gr, 4x4 cores, 60 a 80 p., 20x24,5. capa: papel couché, 210gr, 4x0 cores, 40 x 24,5 (aberto).
- Elaborar, em diálogo com as pessoas com deficiência, ações educativas e culturais, bem como dispositivos pedagógicos e de mediação visando ampliar o acesso e participação das pessoas com deficiência na cena artística e cultural. Nesta meta, a OSC proponente deve prever a entrega de, pelo menos, uma maquete tátil e cinco vídeos em libras.
- Realizar a atividade "Presente de Iemanjá", festejo de cultura de matriz africana a ser realizado na orla da Lagoa da Pampulha, incluindo: produção; 4 ações culturais; transporte, hospedagem e alimentação para músicos de fora de Belo Horizonte; infraestrutura para as ações culturais; divulgação.

Os coordenadores a serem contratados pela OSC, deverão atender às seguintes áreas de atuação:

- Coordenação Geral: contribuirá para o adequado desempenho de todas as etapas do projeto e as equipes contratadas e será responsável pelas ações e reuniões de interlocução com os museus e a FMC, irá elaborar o cronograma de execução do projeto e será responsável pelos instrumentais de controle, elaboração de relatórios e de ofícios. execução.
- Coordenação de Programação: contribuirá na construção das programações com foco nas vocações de cada museu e coordenará todas as etapas do projeto e as equipes contratadas.
- Coordenação de Comunicação: contribuirá nas ações de divulgação, propondo estratégias inovadoras e efetivas e atuará na mobilização de público.
- Coordenação de Produção: contribuirá na economicidade da execução financeira e logística, deverá ter uma atuação ativa em propostas de parcerias para realização de projetos e contrapartidas na programação.

Os coordenadores da Comissão de Programação trabalharão de maneira integrada e em diálogo com os coordenadores e equipes dos museus e Diretoria de Museus, visando o fortalecimento, qualidade e inovação das linhas programáticas em diálogos com os museus e seus públicos nas suas ações de difusão e educação.

A Comissão será responsável pela coordenação, supervisão e auxílio nas definições para composição da programação das atividades educativas e culturais, mostras, publicações e exposições juntamente com as equipes dos museus. A OSC deverá proceder com a contratação dos três coordenadores que integrarão a Comissão de Programação, devendo prever as respectivas remunerações na planilha orçamentária da proposta.

Sobre a contratação dos curadores das exposições:

Caso 1: para a exposição do MIS, a contratação: curadoria, pesquisa, projetos curatoriais e expográfico, identidade visual e desdobramentos gráficos, montagem e evento de abertura dentro da vigência do MROSC; caberá à curadoria, conformada pela equipe do museu e o curador(a) contratado(a), que conjuntamente serão responsáveis por acompanhar todas as etapas de execução das exposições - conceituação, pesquisa, lista de obras, contato com

instituições e colecionadores, construção e monitoramento de cronograma de produção junto a equipes contratadas, construção e monitoramento do projeto expográfico e visual, desenvolvimento, caso necessário, de estratégias de ativação e plano de substituição e manejo de obras e documentos que integrem a exposição no decorrer do seu tempo de exibição. Espera-se também que a curadoria contratada desenvolva textos curatoriais e conceituais relacionados às mostras, bem como de suporte de conteúdo e referência para assessoria de imprensa, plano de comunicação e programação educativa e cultural relacionada às exposições. A curadoria deverá pensar o projeto em diálogo com as equipes técnicas do museu, atenta às questões de acessibilidade e inclusão.

Caso 2: para exposição no Casarão do MHAB, que terá a montagem e evento de abertura dentro da vigência do MROSC, a OSC deverá executar o projeto curatorial e expográfico entregue pela Diretoria de Museus/MHAB além de realizar as contratações e serviços, incluindo a contratação das equipes expográficas e curatorial para execução do projeto, assim como demais rubricas presentes na planilha orçamentária a ser finalizada junto com a OSC para execução do projeto/exposição.

Caso 3: para as exposições do MUMO e da galeria do edifício sede do MHAB que terão como meta a entrega da pesquisa, do projeto curatorial e do projeto expográfico.

Todas as ações, propostas de formação e mediação, exposições, publicações e demais atividades deverão ser gratuitas ao público, indicação classificativa livre, e garantir a inexistência de propostas de cunho doutrinário religioso, que façam apologia ao crime, ou que promovam ou incitem o preconceito (inclusive de origem, raça, etnia, cor, gênero, identidade sexual e geracional) ou qualquer forma de discriminação.

EXPOSIÇÕES

A proposta deverá prever a manutenção das exposições que atualmente estão em cartaz, mostras de baixa complexidade e contratação de serviços para criação e montagem de novas exposições, conforme especificado abaixo e no item anterior.

A proposta também deverá prever alteração de dois núcleos/módulo (salas) das exposições do MUMO e MIS. Esta meta pretende substituir acervos/obras que hoje estão nas exposições e incluir novos acervos na exposição Clara Nunes - eu sou a tal mineira (MUMO) e Cinema: coleções e outras sensações (MIS), ambas as curatorias são dos próprios museus.

Exposições no Museu da Moda:

Exposição Clara Nunes – eu sou a tal mineira: a OSC deverá prever uma verba para manutenção e pequenos reparos desta exposição durante todo o período de vigência deste MROSC.

Exposição nova sem tema definido: a OSC deverá contratar pesquisador, curador para um projeto curatorial e expográfico em conjunto com o museu, para a nova exposição do MUMO que terá inauguração em período posterior à vigência deste MROSC.

Exposições no Museu da Imagem e do Som

Exposição Cinema, Coleções e Outras Sensações: a OSC deverá prever uma verba para manutenções de rotina, pequenos reparos, e montagem de um novo módulo, que pode implicar em novo imobiliário e empréstimo de acervos. Também será necessário a desmontagem completa desta exposição e devolução do acervo da exposição supracitada.

Exposição nova sem tema definido: a OSC deverá contratar todos os serviços necessários para uma nova exposição no Museu, desde pesquisa, curadoria, identidade visual e execução completa da expografia e divulgação até o evento inaugural aberto ao público.

Período expositivo: Abertura dezembro de 2025. Dimensões do espaço expositivo: 96,77m².

Exposições no Museu Histórico Abílio Barreto

Exposição Belo Horizonte Fora dos Planos: a OSC deverá prever uma verba para manutenção e pequenos reparos desta exposição durante todo o período de vigência deste MROSC. Esta exposição ocupa a galeria no edifício sede do museu, e possui 96,77 m².

Exposição nova com tema definido: a OSC deverá contratar todos os serviços necessários para uma nova exposição, seguindo o projeto apresentado pela Diretoria de Museus / MHAB, no antigo Casarão do Curral Del Rey, para sua devida execução, evento de inauguração e manutenção.

Período expositivo: abertura até julho/25 - Dimensões do espaço expositivo: 280 m².

*Nenhuma dessas dimensões acima apresentadas leva em consideração os jardins, fachadas, cafés, terrenos anexos e demais áreas pertencentes aos equipamentos museais, o que não impede que a proposta contenha intervenções nesses espaços.

Exposição nova sem tema definido: a OSC deverá contratar pesquisador, curador para um projeto curatorial e expográfico em conjunto com o museu, para a nova exposição do MHAB que terá montagem e inauguração em período posterior à vigência deste MROSC.

ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS

A Comissão de Programação deverá conceituar, elaborar, realizar e documentar, as atividades educativas e culturais, sempre relacionadas à vocação de cada um dos espaços, no mínimo:

60 (sessenta) atividades educativas como ações formativas, palestras, mesas redondas, oficinas, seminários, havendo possibilidade de formato híbrido (online e presencial);

Grade de programação de 36 (trinta e seis,) atividades culturais, remuneradas ou não, para as unidades museais citadas, havendo possibilidade de formato híbrido (online e presencial);

Entende-se como atividades educativas e culturais tanto ações formativas, oficinas, palestras, encontros, apresentações artísticas, intervenções urbanas, mostras etc., concebidos pela Comissão de Programação e/ou produções já selecionada sem editais municipais, como exemplo, os editais "Descentra" e a "Lei Municipal de Incentivo à Cultura".

Além das atividades acima, a OSC deve prever:

- Contratação de 2 (dois) educadores que atenderão o MIS e o MUMO, com carga horária de 40h/semanais, incluindo-se finais de semana, feriados e pontos facultativos, em escala. A contratação deverá ser em conjunto com esses museus. Este profissional deverá realizar as atividades educativas programadas no contexto da parceria, bem como aquelas que integram as rotinas do MIS e do MUMO em diálogo com a equipe.
- Previsão de verba para custear lanches, compras ou confecção de materiais diversos para as atividades educativas e culturais da grade determinada pela Comissão de Programação para as atividades educativas regulares das unidades museais.
- Mediações ao público espontâneo: esta meta é para a contratação de 80 (oitenta) diárias de educadores para acolhimento e visitas mediadas com o público espontâneo com maior foco aos fins de semana, mas que terão seu calendário definido semestralmente. As atividades podem ocorrer na Sala de Acolhimento do Setor Educativo e mobiliza seus recursos pedagógicos. A contratação de mediadores terá como pressuposto 3 treinamentos prévios, um por semestre, realizados pela equipe do educativo do MHAB, MUMO e MIS.

O MUSEU DA MODA TEM AS SEGUINTE LINHAS DE ATUAÇÃO EM ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS:

- Programa Educativo: ações de formação e aprimoramento para estudantes, artistas, crianças e público em geral, tais como: temporada de oficinas, aulas abertas, ciclo de cinema e moda, SLOW WEEK - Moda e Sustentabilidade,
- Ações em parcerias com festivais que ocorrem na cidade, principalmente na temática da Moda, como cultura e patrimônio.
- Programação anual: Noturno nos Museus, Semana de Museus, Primavera dos Museus. Programação especial integrada e circuitos de visita para fomentar a apropriação e fruição do público.
- Atividades Literárias: Promoção e valorização da leitura e literatura.
- Visitas Virtuais: O ambiente virtual permite o acesso aos conteúdos sem precisar sair de casa. De forma interativa, a exposição pode ser vista no formato 360°, ampliando seu público, permitindo alcançar também pessoas de outras cidades, estados e países, democratizando assim o acesso.
- Circuito de Museus: Visitas mediadas ao museu para grupos escolares que participam do programa Circuito de Museus, da Secretaria Municipal de Educação. As visitas mediadas são planejadas de acordo com os projetos previamente enviados para o Setor Educativo, atendendo a demanda do professor;
- Mediações ao público espontâneo: acolhimento e visitas mediadas por educadores com o público espontâneo.
- Visitas mediadas para grupos agendados. Visitas e atividades que estimulam o público a explorar o museu e seu acervo. Os visitantes podem conhecer as exposições em cartaz através da mediação, que também apresenta o edifício, sua história, arquitetura e importância simbólica para Belo Horizonte.
- Performances de moda/desfiles acadêmicos: desfiles em formatos não convencionais, abrindo o espaço do MUMO para a realização de apresentações pelos alunos das universidades de moda, seja de conclusão de curso ou de semestre
- A OSC deverá proceder com a contratação de um educador para trabalhar no Museu da Moda, carga horária 40h/semana, incluindo feriados e pontos facultativos, folgas em

escala. Atribuições do educador:

- Elaborar a mediação da exposição
- Atender o público espontâneo e agendado e realizar visitas mediadas
- Articular com as instituições externas as visitas à exposição e realizar o agendamento
- Elaborar e executar oficinas relacionadas à exposição e a vocação do museu
- Elaborar uma agenda de atividades educativas do museu
- Coordenar os estagiários do setor
- Atuar no Circuito de Museu - Programa da Secretaria de Educação, onde são realizadas visitas mediadas na instituição com escolas da PBH
- Auxiliar na elaboração, produção e execução de toda a programação relacionada ao educativo.

O MUSEU DA IMAGEM E DO SOM TEM AS SEGUINTE LINHAS DE ATUAÇÃO EM ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS:

- Atendimento e mediação a visitas espontâneas e grupos agendados à exposição;
- Pesquisa, difusão e comunicação do acervo;
- Canal YouTube do MIS;
- Calendário anual de ações educativas - Férias no Museu, Noturno nos Museus, Semana de Museus, Primavera nos Museus, Dia Mundial da Preservação Audiovisual (UNESCO), 27 de Outubro, por exemplo;
- Agenda de ações de programação de ativação da exposição em cartaz;
- Projeto "Pequenos Cineastas", onde, por meio de oficinas, jovens aprendem o processo de realizar uma obra cinematográfica e geram um produto audiovisual a ser difundido nas redes de comunicação da FMC e MIS BH;
- Cineclube do MIS BH;
- Ações em parcerias com festivais e o Fórum MIS em Rede, que ocorrem na cidade, principalmente na temática da cinematográfica, como ações de projeto de exibição do acervo sob a guarda do MIS BH em outros espaços da cidade.
- A OSC deverá proceder com a contratação de um educador para trabalhar no Museu da Imagem e do Som, carga horária 40h/semanal, incluindo feriados e pontos facultativos, folgas em escala. Atribuições do educador:
 - Elaborar a mediação da exposição
 - Atender o público espontâneo e agendado e realizar visitas mediadas
 - Articular com as instituições externas as visitas à exposição e realizar o agendamento
 - Elaborar e executar oficinas relacionadas à exposição e a vocação do museu
 - Elaborar uma agenda de atividades educativas do museu
 - Coordenar os estagiários do setor
 - Atuar no Circuito de Museu - Programa da Secretaria de Educação, onde são realizadas visitas mediadas na instituição com escolas da PBH
 - Auxiliar na elaboração, produção e execução de toda a programação relacionada ao educativo.

O MUSEU HISTÓRICO ABÍLIO BARRETO TEM AS SEGUINTE LINHAS DE ATUAÇÃO EM ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS:

Atividades Educativas:

- Descobrir o Museu: visitas mediadas para grupos agendados, em temas pré-definidos e de escolha do público. Consiste no desenvolvimento de atividades que estimulam o público a explorar o museu e seu acervo. As linhas temáticas oferecidas são revistas e atualizadas a cada ano.
- Conversa com Educadores: Canal de atendimento a educadores de espaços formais e não formais. O Educativo MHAB oferece, em horário agendado, em formato presencial ou

virtual, tempo e espaço para conversas com educadores. A intenção é compartilhar conhecimentos, tirar dúvidas, preparar conjuntamente a visita ou esclarecer conceitos relativos à Educação Museal ou aos bastidores do museu. A busca é a construção de uma linha de diálogo colaborativa entre instituição museal e público educador.

- Circuito de Museus: Visitas mediadas ao museu para grupos escolares que participam do programa Circuito de Museus, da Secretaria Municipal de Educação. As visitas mediadas são planejadas de acordo com os projetos previamente enviados para o Setor Educativo, atendendo a demanda do professor.
- Visitas Técnicas: Apresentação dos programas do Setor Educativo, suas ações e metodologia. Geralmente essas visitas são solicitadas por profissionais de museus ou estudantes de Pedagogia, Museologia ou áreas afins.
- Mediações ao público espontâneo: esta meta é para a contratação de 80 (oitenta) diárias de educadores para acolhimento e visitas mediadas com o público espontâneo com maior foco aos fins de semana, mas que terão seu calendário definido semestralmente. As atividades podem ocorrer na Sala de Acolhimento do Setor Educativo e mobiliza seus recursos pedagógicos. A contratação de mediadores terá como pressuposto 3 treinamentos prévios, um por semestre, realizados pela equipe do educativo do MHAB, MUMO e MIS.

Atividades Culturais:

- Projeto "Museu em Perspectiva": Desde seus primeiros anos, o MHAB convive com o desafio de se repensar frente às transformações sociais e culturais vivenciadas pela capitalmineira. Se suas diretrizes iniciais foram estabelecidas pelo jornalista e historiador Abílio Barreto, nos anos 1940, em estreito diálogo com seus estudos sobre a formação da cidade, já na década seguinte, uma mudança de rumos foi proposta, com a ênfase maior sobre o casarão como sede de fazenda e a evocação de um passado que se comunicava com o mito da mineiridade. Passados em torno de 40 anos, os anos 1990 foram nova oportunidade de rediscussão da inserção da instituição, com a emergência do conceito "Museu da Cidade" e o chamado processo de revitalização do Museu, que englobou redefinições teórico-metodológicas, assim como infraestruturais, com a construção do edifício sede. Em 2023, completa-se 30 anos de sua última transição conceitual, oportunidade de reflexão sobre os avanços e os limites impostos pelo processo. Nesse diapasão, Projeto "Museu em Perspectiva" tem como objetivo abordar questões, discussões, reflexões, pensamentos e concepções voltados para os vários temas do campo museal. Para conhecer mais ver:

<https://www.youtube.com/watch?v=j7uYYRi2eHw&t=16s>

- Projeto "Arte no Museu": Em suas mais variadas formas de atuação, os museus hoje têm como princípio proporcionar aos visitantes variadas experiências. Não somente na ocorrência de sua ação expositiva ou educacional, os museus devem fazer de seus espaços lugares de floração da cultura. Nesse sentido, o projeto "Arte no Museu" tem como objetivo proporcionar apresentações culturais das mais diversas áreas do campo artístico a fim de dialogar com o espaço museológico e atribuir ao mesmo uma programação que potencialize as visitas. As apresentações podem ocorrer tanto no auditório do MHAB como na área externa, no palco ao ar livre. A grade de programação poderá incluir ações de contrapartidas das Leis Municipais, contribuindo para a economicidade do projeto.
- O Programa "Acervos Operacionais": uma forma de apropriação da cidade que passou a receber tratamento museológico nos próprios equipamentos urbanos e em alguns pontos específicos das regionais da cidade, como o Centro e a Pampulha.

PUBLICAÇÕES

Contratar, em diálogo com a FMC, os serviços necessários para a produção editorial, incluindo projeto gráfico, pesquisa, conteúdo/textos, revisão, fotos e impressão de 3 (três) catálogos, um para cada museu com 300 (trezentos) exemplares cada. As publicações podem utilizar como referência:

- miolo: papel couché, 125gr, 4x4 cores, 60 a 80 p., 20x24,5.
- capa: papel couché, 210gr, 4x0 cores, 40 x 24,5 (aberto)

NOTURNO NOS MUSEUS

O Noturno nos Museus é um projeto da Diretoria de Museus regulamentado pelo Decreto 15.622, de 21 de julho de 2014, e tem por objetivo fomentar e intensificar a presença e a relação do público com os museus de Belo Horizonte, além de criar oportunidades de visitas noturnas ampliando o horário de funcionamento das instituições e oferecendo uma experiência fora do cotidiano dos equipamentos culturais.

Para promover a democratização do acesso e facilitar a mobilidade da população entre as instituições, são disponibilizadas gratuitamente vans que circulam durante todo o evento.

Em 2022, 7ª edição do Noturno nos Museus, foram 30 instituições participantes entre museus, centros de referência e centros culturais; 63 atividades realizadas nos espaços entre exposições, visitas educativas, apresentações musicais, teatro, dança, cinema, performance e literatura. O Noturno teve um público de 6.520 pessoas e 18 vans circulando gratuitamente pela rede de museus participantes e centros culturais da cidade.

Na 8ª edição, em 2023, a participação no Noturno cresceu ainda mais: o evento reuniu 32 espaços da cidade que receberam mais de 8 mil pessoas em uma noite especial. Entre 18h e 23h, as portas dos Museus, Centros de Referência e de Memória de nossa cidade ficaram abertas. Foram 80 atividades culturais, dentre exposições e outras atividades culturais como: dança, literatura, cinema, música e teatro. Assim como em anos anteriores, em parceria com os Centros Culturais da PBH, localizados em diversas regionais da cidade, foi oferecido transporte gratuito, por meio de vans, até os espaços museais, facilitando, assim, o acesso e a democratização à cultura para os cidadãos. Além de roteiros entre o Centro de Belo Horizonte e a Pampulha, ao longo da orla da Lagoa e no Hipercentro. Ao todo foram 24 vans circulando na cidade.

Nesta última edição, o Noturno integrou as celebrações dos 80 anos do Conjunto Moderno da Pampulha com exposições e programações culturais nos museus localizados na região. Além disso, foi criado o Circuito Portinari que foi o grande destaque desta edição. Em parceria com oCCBB, Casa Fiat de Cultura, Santuário São Francisco de Assis e Pampulha Iate Clube, a ideia do Circuito foi oferecer ao público um itinerário temático especial com visitação às obras de um dos mais célebres artistas brasileiros Cândido Portinari (1903-1962).

Para a realização das duas edições do Noturno nos Museus, metas desta parceria, serão organizados os seguintes escopos de responsabilidades:

Responsabilidades da FMC:

- Definir a data de realização do evento em conjunto com a OSC;



Viaduto das Artes - Fundado em 16 de junho de 2015
Av. Olinto Meireles, 45 - Barreiro - Belo Horizonte/MG
CEP 30640-010 - E-mail: viadutodasartes@gmail.com

- Promover as reuniões de convite e mobilização das instituições da cidade para participarem do Noturno nos Museus;
- Coordenar, junto com a equipe da OSC, todas as etapas de realização do evento;
- Alinhar trajetos, pontos de embarque e desembarque para as vans com a BHTRANS;
- Solicitar apoio da Guarda Municipal

Responsabilidade da OSC:

- Organizar a grade de programação a partir das propostas inscritas.
- Elaborar um Plano de Comunicação, que inclua a criação de ID e desdobramentos das demais peças gráficas, assessoria de imprensa, impressão de Wind banner - cada instituição participante recebe um deste dispositivo de sinalização -, a impressão de cartazes será efetuada pela gráfica da PBH e atualização do site. Estes são itens básicos do pacote de serviços, outras propostas podem ser feitas e serão analisadas pela FMC. O reaproveitamento destes materiais e serviços poderão ser avaliados na etapa de pós- produção, seguindo os princípios de economicidade da gestão pública.
- Coordenar a logística geral do evento.
- Contratação de vans de acordo com a necessidade de cada edição.
- Contratação de monitores de acordo com a necessidade de cada edição.
- Contratar serviço de fotografia e filmagem para registrar o evento.
- Realizar a cobertura para as mídias sociais.

E Para os museus da PBH é, ainda responsabilidade da OSC

- Contratação do serviço de iluminação monumental básica para a área externa dos seis museus da PBH, a saber: MUMO, MIS, MHAB, Museu Casa Kubitschek, Museu da Arte da Pampulha e Casa do Baile;
- Contratação de serviços de segurança e limpeza extra para os seis museus da PBH.

4. PÚBLICO-ALVO

Crianças, PCDs, neuro divergentes, jovens, adultos, idosos, professores, artistas e pesquisadores, profissionais do turismo, arte-educadores, agentes culturais e público em geral. Aproximadamente 100 mil pessoas.

5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Museu da Moda: R. da Bahia, 1149 - Centro, Belo Horizonte - MG, 30160-011.

Museu da Imagem e do Som BH: Av. Álvares Cabral, 560 - Lourdes, Belo Horizonte - MG, 30170-002.

Museu Histórico Abílio Barreto: Av. Prudente de Moraes, 202 - Cidade Jardim, Belo Horizonte - MG, 30380-002.

6. QUADRO DE METAS¹

Metas	Resultados Esperados	Ações	Documentos para verificação	Período de execução
Uma das partes do objeto da parceria a ser realizado por meio de ações, para atingir um resultado esperado. Deve conter a quantidade que será atingida com sua execução.	O resultado esperado a partir da execução integral da meta, a finalidade que se busca com a realização das ações.	Tarefas concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.	O documento deve ser capaz de demonstrar que aquela ação foi devidamente executada. Ex. fotografias, lista de presença, planilha, banco de dados, certificados, etc.	Início e término previsto para a execução da ação.
1 - Contratação da equipe principal, incluindo os coordenadores da Comissão de Programação	Na proposta, a OSC poderá sugerir profissionais para as funções das coordenações que integrarão a Comissão de Programação, através de apresentação de currículos. A seleção será definida conjuntamente entre FMC e OSC por meio de currículo e entrevistas.	Indicar profissionais Enviar currículos Realizar entrevistas Selecionar junto com a FMC a equipe de coordenadores.	E-mail de ciência e aprovação da FMC	mês 1 ao mês 18
2 - Elaborar e executar plano de comunicação de abrangência nacional, com aprovação da ASCOM e SUCOM	Comunicar à sociedade de forma ampla e detalhada as ações da parceria	Elaborar Plano de Comunicação Executar Plano de Comunicação aprovado	Plano de Comunicação aprovado Identidade visual aprovada Peças gráficas produzidas; textos / releases/ conteúdos produzidos para a imprensa Envio de Relatórios trimestralmente ao longo de toda a parceria contendo links com fotos, vídeos e peças gráficas	mês 1 a 18
3 - Realizar manutenção de rotinas 04 exposições dos museus (MUMO, MIS e MHAB)	Monitorar junto aos museus as necessidades de manutenções preventivas ou corretivas das exposições em cartaz	Realizar reuniões periódicas com os museus com o objetivo de mapear as necessidades de manutenção das exposições	Manutenções realizadas	Mês 2 ao 18
4 - Realizar a alteração de dois núcleos (salas) das exposições do MUMO e MIS.	Retirar acervos que hoje estão nas exposições e incluir novos acervos na exposição Clara Nunes - eu sou a tal mineira (MUMO) e Cinema: coleções e outras sensações (MIS)	Definir junto com os museus quais núcleos (salas) serão alterados, mapear as alterações de exposição manutenção que serão necessárias, definir lista de acervos/obras e montar novamente o núcleo (sala)	Núcleos prontos	mês 6 a 15
5 - Realizar no mínimo 60 (sessenta) ações educativas.	Planejar e realizar as ações educativas, promover ações de engajamento de público definidas pela Comissão de Programação	Elaboração e aprovação das propostas das atividades junto à Comissão de Programação Execução das atividades	Peças gráficas; registros fotos e/ou vídeos; clippings Atividades realizadas	mês 2 a 18

6 - Realizar no mínimo 36 (trinta e seis) ações culturais	Planejar e realizar as ações culturais definidas pela Comissão de Programação	Elaboração e aprovação das propostas das atividades junto à Comissão de Programação Execução das atividades	Peças gráficas; registros fotos e/ou vídeos; <i>clippings</i> Atividades realizadas	mês 2 ao 18
7 - Contratar educador para o Museu da Imagem e do Som-BH e para o Museu da Moda	Contratação de um educador para atuar presencialmente no MISBH e outra educador para atuar no MUMO	Apresentar currículos e aprovar junto à FMC Contratar educador, carga horária de 40h semanais no MIS Contratar educador, carga horária de 40h semanais no MUMO	Efetivar contratação	mês 1 ao 18
8 - Realizar uma exposição e um evento de abertura no Casarão secular do Museu Histórico Abílio Barreto	Realizar exposições qualificadas que discutam aspectos relevantes	Desmobilizar a exposição atual, incluindo retirada de acervo (do próprio museu), transporte do mobiliário para outros espaços da FMC, e realizar ajustes necessários para receber a nova montagem Realizar reuniões de planejamento Contratar fornecedores Apresentar cronograma e realizar montagem da exposição Divulgação	Fotos e/ou vídeos e peças gráficas da exposição montada e fotos e/ou vídeo do evento da abertura Exposição realizada	mês 1 ao mês 18 (abertura a partir do mês 11)
9 - Realizar uma exposição e o evento de abertura no Museu da Imagem e do Som	Realizar exposições qualificadas que discutam aspectos relevantes	Desmobilizar a exposição atual, incluindo retirada de acervo, transporte do mobiliário para outros espaços da FMC e realizar ajustes necessários para receber a nova montagem Realizar pesquisa e contratar fornecedores Apresentar cronograma e realizar montagem da exposição Divulgação	Fotos e/ou vídeos e peças gráficas da exposição montada e fotos e/ou vídeo do evento da abertura Exposição realizada	mês 11 ao mês 18
10 - Realizar 15 mostras de curta duração e baixa complexidade nos museus	Realizar 15 mostras de curta duração e baixa complexidade em áreas não convencionais	Elaborar mostras, com acervos próprios, convidados, ou formatos diversos para ocuparem outros espaços nos Museus.	Peças gráficas das mostras realizadas	mês 3 ao mês 18
11 - Realizar as edições 2024 e 2025 do projeto Noturno nos Museus	Garantir a realização do projeto Noturno nos Museus	Contratação de produção para acompanhar o planejamento Contratação de ID e divulgação Contratação de sinalização para os museus como Wind banners e a entrega e coleta deste material Contratação de vans para a noite do evento Contratação de monitores para a noite do evento Contratação do serviço de vídeo e fotografia que percorra os museus participantes	Peças gráficas aprovadas Vídeo relatório sobre o projeto	mês 3 ao 15

<p>12 - Contratação dos serviços de pesquisa, projeto curatorial e expográfico para a exposição da galeria da sede do MHAB</p>	<p>Entregar o projeto curatorial e expográfico para a exposição na galeria da sede do MHAB, a montagem ocorrerá em período posterior à vigência deste MROSC</p>	<p>Contratação de curadore pesquisador para entrega de projeto curatorial Contratação de projeto expográfico</p>	<p>Projeto curatorial e expográfico entregues e aprovados</p>	<p>mês 6 ao mês 18</p>
<p>13 - Contratação dos serviços de pesquisa, projeto curatorial e expográfico para a exposição do MUMO</p>	<p>Entregar o projeto curatorial e expográfico para a exposição na galeria da sede do MUMO, a montagem ocorrerá em período posterior à vigência deste MROSC</p>	<p>Contratação de curadore pesquisador para entrega de projeto curatorial Contratação de projeto expográfico</p>	<p>Projeto curatorial e expográfico entregues e aprovados</p>	<p>mês 6 ao mês 18</p>
<p>14 - Inscrição do projeto em Leis de Incentivo e outros editais</p>	<p>A OSC deverá fazer uma busca ativa de novos recursos para o projeto, através de Leis de Incentivo e/ou outras ferramentas, sendo: 1. Submeter o projeto a Lei Federal de Incentivo à Cultura; 2. Mapear editais e submeter o projeto; 3. Apresentar o projeto a empresas</p>	<p>Definir escopo do projeto junto à FMC Projetos inscritos Projetos aprovados Projetos captados</p>	<p>Projetos executados</p>	<p>mês 1 ao mês 18</p>
<p>15 - Dispositivos acessíveis</p>	<p>A OSC deverá prever verba para a entrega de, pelo menos, uma maquete tátil e 5 (cinco) vídeos em libras, dentre outras possibilidades de relações e dispositivos</p>	<p>Contratar os serviços especializados necessários para a execução</p>	<p>Entrega dos dispositivos acessíveis</p>	<p>mês 02 e 18</p>
<p>16 - 80 (oitenta) Diárias de educador</p>	<p>A OSC deverá prever a contratação avulsa e por demanda de 80 (oitenta) diárias de educadores</p>	<p>Contratar o educador para acolhimento e visitas mediadas como público espontâneo com maior foco aos fins de semana nos museus</p>	<p>Educadores contratados</p>	<p>mês 02 e 18</p>
<p>17 - Publicações</p>	<p>Contratar, em diálogo com a FMC, os serviços necessários para a execução de 3 (três) catálogos, um para cada museu com 300 (trezentos) exemplares cada.</p>	<p>Produção editorial, incluindo projeto gráfico, pesquisa, conteúdo/textos, revisão, fotos e impressão de</p>	<p>Publicações impressas. Referência para orçamento: miolo: papel couché, 125gr, 4x4 cores, 60a 80 p., 20x24,5. capa: papel couché, 210gr, 4x0 cores, 40 x 24,5 (aberto)</p>	<p>mês 02 ao mês 18</p>
<p>18 - Custeios para atividades educativas contínuas</p>	<p>Compras de lanche, materiais, confecção de conteúdos educativos e consultorias</p>	<p>Organizar junto às equipes as necessidades de compras para aquisição de insumos.</p>	<p>Compras realizadas mensalmente</p>	<p>mês 01 ao mês 18</p>

19 - Realizar a atividade "Presente de Iemanjá", festejo de cultura de matriz africana	Garantir a realização da atividade "Presente de Iemanjá", incluindo: produção; 4 ações culturais; transporte, hospedagem e alimentação para músicos de fora de Belo Horizonte; infraestrutura para ações culturais; divulgação.	Elaboração e aprovação das propostas das atividades junto à Comissão de Programação e execução das atividades	Relatório sobre o projeto	mês 6 ao 15
---	---	---	---------------------------	-------------

7. METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Meta 1 (mês 1 ao mês 18) - Contratação da equipe principal, incluindo os coordenadores da Comissão de Programação:

Contratação da equipe principal, incluindo os coordenadores da Comissão de Programação. A seleção será definida conjuntamente entre FMC e OSC por meio de análise de currículo e entrevistas. O Viaduto das Artes indicará as coordenações e candidatos em articulação com o FMC. Segue abaixo coordenações e funções:

- **Coordenação Geral:** coordenará todas as etapas do projeto e as equipes contratadas e responsável pelas ações e reuniões de interlocução com os museus e a FMC, o cronograma de execução do projeto também ficará responsável por este profissional, assim como elaboração dos instrumentais de controle, relatórios e resolução de problemas no decorrer da execução.
- **Coordenação de Programação:** profissional responsável pela participação em atividades de elaboração e alinhamento juntamente com os museus a respeito da programação, resultados, ideias, contribuirá na construção das programações com foco nas vocações de cada museu e coordenará todas as etapas do projeto e as equipes contratadas.
- **Coordenação de Comunicação:** responsável pelas ações de divulgação, assim como, planejamento e execução do plano de comunicação. Todas as ações de comunicação serão elaboradas a partir da articulação com as comunidades, espaços públicos, escolas e territórios de cada museu e da cidade como um todo. O objetivo é disseminar as programações na periodicidade semanal estabelecendo diálogo e também acolhimento de demandas sempre que possível. O controle das redes sociais, site será incluso no plano assim como outras formas de comunicação e mensuração de todos os processos de comunicação.
- **Coordenação de Produção:** contribuirá na economicidade da execução financeira e logística, deverá ter uma atuação ativa em propostas de parcerias para realização de projetos e contrapartidas na programação, fará o acompanhamento das montagens de todas as exposições, sejam elas de pequeno, médio e grande porte.

Será constituída uma Comissão de Programação, composta por coordenadores contratados pela OSC e os três coordenadores das unidades museais citadas acima. A equipe do Viaduto das Artes trabalhará de maneira integrada e em diálogo com os coordenadores e equipes dos museus e Diretoria de Museus, visando o fortalecimento, qualidade e inovação das linhas programáticas em diálogos com as Instituições e seus públicos, nas suas ações de difusão e educação. A Comissão será responsável pela coordenação, supervisão e auxílio nas definições para composição da programação das atividades educativas e culturais, mostras, publicações e exposições juntamente com as equipes dos museus.

Meta 2 - mês 1 a 18 - Elaborar e executar plano de comunicação de abrangência nacional, com aprovação da ASCOM e SUCOM:

Elaboração e execução do Plano de Comunicação de abrangência nacional, com aprovação da ASCOM e SUCOM, comunicando à sociedade de forma ampla e detalhada as ações da parceria, será de responsabilidade do Coordenador de Comunicação e contará com ações de divulgação, assim como, planejamento e execução de todas as ações de comunicação coordenação dos profissionais de assessoria de imprensa, redes sociais, fotógrafos, de designer, mobilizadores e também pelo site do Projeto. Todas as ações de comunicação serão elaboradas a partir da articulação com as comunidades, espaços públicos, escolas e territórios de cada museu e da cidade como um todo. O objetivo é disseminar as programações na periodicidade semanal estabelecendo diálogo e também acolhimento de demandas sempre que possível. O controle das redes sociais, site será incluso no plano assim com outras formas de comunicação e mensuração de todos os processos de comunicação.

Meta 3 (Mês 2 ao 18) - Realizar manutenção de rotina nas 04 exposições dos três museus (MUMO, MIS e MHAB):

A realização da manutenção de rotina nas 04 exposições dos três museus (MUMO, MIS e MHAB), será executada de acordo com as necessidades de manutenções preventivas e/ou corretivas das exposições em cartaz de acordo com o orçamento do projeto Museus Centro. Em acordo com as demandas serão executadas reuniões periódicas com os museus e seus coordenadores com o objetivo de mapear as necessidades de manutenção das exposições e alinhamentos de orçamentos e nesse sentido serão feitos pequenos reparos e manutenções prioritárias.

Meta 4 (mês 6 a 15) - Realizar a alteração de dois núcleos (salas) das exposições do MUMO e MIS:

Realização da alteração de dois núcleos (salas) das exposições do MUMO e MIS, retirando acervos que hoje estão nas exposições e incluindo novos acervos na exposição Clara Nunes - eu sou a tal mineira (MUMO) e Cinema: coleções e outras sensações (MIS) Definição, junto com os museus, de quais núcleos (ou salas) serão alterados. Mapeamento das alterações de expografia e manutenção que serão necessárias, definindo lista de acervos/obras e montar novamente o núcleo (ou sala) de acordo com o orçamento do projeto Museus Centro.

Meta 5 (mês 2 a 18) - Realizar no mínimo 60 (sessenta) ações educativas e Meta 6 (mês 2 a 18) - Realizar no mínimo 36 (trinta e seis) ações culturais:

A Comissão de Programação irá conceituar, elaborar, realizar e documentar, as seguintes atividades educativas e culturais, sempre relacionadas à vocação de cada um dos espaços museais:

- 60 (sessenta) atividades educativas como ações formativas, como palestras, mesas redondas, rodas de conversa, oficinas, seminários, exibição de filmes., elaboradas de forma de forma dialógica e inclusiva, a fim de garantir o acesso e ampliar as relações dos museus, suas exposições e acervos com a cidade e para diversos públicos como crianças, jovens, adultos, professores, artistas e pesquisadores, profissionais do turismo, arte-educadores, agentes culturais e educadores sociais. Haverá a possibilidade de formato híbrido, com atividades no formato online e presencial.
- Grade de programação de 36 (trinta e seis) atividades culturais, para as 3 unidades museais, havendo também a possibilidade de formato híbrido (online e presencial); como apresentações teatrais, shows, palestras, contação de histórias, realizadas ao longo de toda a duração da parceria,

(Obs.: entende-se como atividades educativas e culturais tanto ações formativas, oficinas, palestras, encontros, apresentações artísticas, intervenções urbanas, mostras etc., concebidos pela Comissão de Programação e/ou produções já selecionadas em editais municipais, como exemplo, os editais "Descentra" e a "Lei Municipal de Incentivo à Cultura").

Meta 7 (mês 1 ao 18) - Contratar educador para o Museu da Imagem e do Som-BH e para o Museu da Moda:

Nesta meta será realizada seleção e/ou indicação, em conjunto com o MIS e o MUMO, para contratação de 2 (dois) educadores que atenderão estes museus. Os profissionais realizarão as atividades educativas programadas no contexto da parceria bem como aquelas que integram as rotinas do MIS e do MUMO em diálogo com as equipes locais. A carga horária de cada educador será de 40h/semanais, incluindo-se finais de semana, feriados e pontos facultativos, em escala. As atribuições dos educadores são:

- Elaborar a mediação das exposições de cada museu.
- Atender o público espontâneo e agendado e realizar visitas mediadas.
- Articular com as instituições externas as visitas à exposição e realizar o agendamento.
- Elaborar e executar oficinas relacionadas às exposições e a vocações de cada museu.
- Elaborar uma agenda de atividades educativas de cada museu.
- Coordenar os estagiários do setor educativo de cada museu.
- Atuar no Circuito de Museu - Programa da Secretaria de Educação, onde são realizadas visitas mediadas na instituição com escolas da PBH.
- Auxiliar na elaboração, produção e execução de toda a programação relacionada ao educativo de cada museu.

Os educadores contratados, juntamente com os estagiários de cada museu, passarão por 3 treinamentos prévios, um por semestre, realizados pela equipe do educativo do MHAB, MUMO e MIS.

Meta 8 (mês 1 ao mês 18) – Realizar exposição e evento de abertura no Casarão secular do Museu Histórico Abílio Barreto, com abertura a partir do mês 11:

Realização de uma exposição e um evento de abertura no Casarão secular do seu Histórico Abílio Barreto, que discuta aspectos relevantes da História da Cidade.

Desmobilização da exposição atual, incluindo retirada de acervo (do próprio museu), transporte do mobiliário para outros espaços da FMC, e realizar ajustes necessários para receber a nova montagem. Realização de reuniões de planejamento. Contratação de fornecedores. Apresentação do cronograma e realização da montagem da exposição Divulgação.

A Exposição no Casarão do MHAB, com abertura prevista em dezembro 2024, ainda sem tema definido. A dimensão do espaço expositivo é de 280 m². O Viaduto das Artes contratará todos os serviços necessários para realização desta nova exposição, seguindo o projeto apresentado pela Diretoria de Museus / MHAB, para sua devida execução no antigo Casarão do Curral Del Rey. O Viaduto das Artes será responsável pela montagem e pelo evento de abertura e além de realizar as contratações e serviços das equipes expográficas para execução do projeto já definido.

(Obs. Os jardins, fachadas, cafés, terrenos anexos e demais áreas pertencentes aos equipamentos museais poderão acolher intervenções).

Meta 9 (mês 11 ao mês 18) - Realizar uma exposição e o evento de abertura no Museu da Imagem e do Som:

Realização de exposição qualificada que discutam aspectos relevantes sobre a o tema do museu. Desmobilização da exposição atual, incluindo retirada de acervo, transporte do mobiliário para outros espaços da FMC e realizar ajustes necessários para receber a nova montagem

Realização de pesquisa e contratação de fornecedores. Apresentação de cronograma e realização de montagem da exposição e Divulgação.

A Exposição no Museu da Imagem e do Som não tem tema definido, com abertura prevista em dezembro de 2025. As dimensões do espaço expositivo são de 96,77 metros quadrados. O Viaduto das Artes irá contratar todos os serviços necessários para esta nova exposição, desde pesquisa, curadoria (projeto curatorial e expográfico), identidade visual, montagem e execução completa da expografia e divulgação até o evento inaugural aberto ao público.

A curadoria será formada pela equipe do museu e curador(a) contratado(a), que conjuntamente serão responsáveis por acompanhar todas as etapas de execução da exposição, incluindo:

- a conceituação, pesquisa, lista de obras,
- contato com instituições e colecionadores,
- construção e monitoramento de cronograma de produção junto a equipes contratadas,
- construção e monitoramento do projeto expográfico e visual,
- desenvolvimento, caso necessário, de estratégias de ativação e plano de substituição e manejo de obras e documentos que integrem a exposição no decorrer do seu tempo de exibição.

A curadoria contratada desenvolverá textos curatoriais e conceituais relacionados à mostra, e dará suporte de conteúdo e referência para assessoria de imprensa, plano de comunicação e programação educativa e cultural relacionada às exposições. A curadoria desenvolverá o projeto em diálogo com as equipes técnicas do museu, atenta às questões de acessibilidade e inclusão.

Meta 10 (mês 3 ao mês 18) - Realizar 15 mostras de baixa complexidade nos museus

Realização de 15 mostras de curta duração e baixa complexidade em áreas não convencionais dos 3 museus envolvidos. Elaboração das mostras, com acervos próprios, convidados, ou outros formatos para ocuparem espaços diversos ou áreas não convencionais do MIS, MUMO e MHAB. Os temas serão definidos em diálogo com a coordenação dos museus, sendo relacionados à vocação de cada ou outras temáticas que as instituições considerem relevante discutir.

Meta 11 (mês 3 ao 15) - Realizar as edições 2024 e 2025 do projeto Noturno nos Museus

O Noturno nos Museus é um projeto da Diretoria de Museus regulamentado pelo Decreto 15.622, de 21 de julho de 2014, e tem por objetivo fomentar e intensificar a presença e a relação do público com os museus de Belo Horizonte, além de criar oportunidades de visitas noturnas ampliando o horário de funcionamento das instituições e oferecendo uma experiência fora do cotidiano dos equipamentos culturais. Para promover a democratização do acesso e facilitar a mobilidade da população entre as instituições, são disponibilizadas gratuitamente vans que circulam durante todo o evento. Para a realização das duas edições do Noturno nos Museus, em 2024 e 2025, serão organizados os seguintes escopos de responsabilidades:

Responsabilidades da FMC, por edição:

- Definir a data de realização do evento em conjunto com a OSC;
- Promover as reuniões de convite e mobilização das instituições da cidade para participarem do Noturno nos Museus;
- Coordenar, junto com a equipe do Viaduto das Artes, todas as etapas de realização do evento;
- Alinhar trajetos, pontos de embarque e desembarque para as vans com a BHTRANS;
- Solicitar apoio da Guarda Municipal.

Por seu lado, o Viaduto das Artes realizará, por edição:

- Organizar a grade de programação a partir das propostas inscritas;
- Elaborar um Plano de Comunicação, que inclua a criação de Identidade Visual e desdobramentos das demais peças gráficas, assessoria de imprensa, impressão de Wind

banner (cada instituição participante recebe um deste dispositivo de sinalização);

- Coordenar a logística geral do evento;
- Contratação de vans para atender cada edição;
- Contratação de monitores para atender cada;
- Contratar serviço de fotografia e filmagem para registrar o evento;
- Realizar a cobertura para as mídias sociais;
- Disponibilizar ajuda de custo para artistas ou grupo que se apresentarem no evento;
- Contratar serviço de iluminação básica para a área externa dos seis museus da PBH, (MUMO, MIS, MHAB, Museu Casa Kubitschek, Museu de Arte da Pampulha e Casa do Baile);
- Contratar de serviços de segurança, iluminação e limpeza para cada um dos seis museus da PBH.

(Obs. a impressão de cartazes serão efetuados pela gráfica indicada na parceria. Estes são itens básicos do pacote de serviços, outras propostas podem ser feitas e serão analisadas pela FMC. O reaproveitamento destes materiais e serviços poderão ser avaliados na etapa de pré-produção, seguindo os princípios de economicidade da gestão pública.)

Meta 12 (mês 6 ao mês 18) - Contratação dos serviços de pesquisa, projeto curatorial e expográfico para a exposição da galeria da sede do MHAB

Meta 13 (mês 6 ao mês 18) - Contratação dos serviços de pesquisa, projeto curatorial e expográfico para a exposição do MUMO

Elaboração de projetos curatoriais e expográficos para as exposições na galeria da sede do MHAB e na galeria da sede do MUMO.

O Viaduto das Artes se encarregará de entregar a pesquisa, o projeto curatorial e o projeto expográfico. Serão respeitados os seguintes propósitos:

- Todas as ações, propostas de formação e mediação, exposições, publicações e demais atividade serão gratuitas ao público,
- A indicação classificativa será livre,
- Deve-se garantir a inexistência de propostas de cunho doutrinário religioso, que façam apologia ao crime, ou que promovam ou incitem o preconceito (inclusive de origem, raça, etnia, cor, gênero, identidade sexual e geracional) ou qualquer forma de discriminação.

O Viaduto das Artes contratará pesquisadores e curadores para elaborar os projetos curatoriais e expográfico das 2 exposições em conjunto com os referidos museus e de acordo com o orçamento do Projeto Museus Centro.

Meta 14 (mês 1 ao mês 18) - Inscrição do projeto em Leis de Incentivo e outros editais

No decorrer da execução serão feitos junto à FMC os escopos e possibilidades de escrita de projetos, assim como ações de captação para continuidade de execução do Museus Centro, serão feitas buscas ativas de novos recursos para o projeto, através de Leis de Incentivo e/ou outras ferramentas, a partir das seguintes ações:

1. Submeter o projeto a Lei Federal de Incentivo à Cultura;
2. Mapear editais e submeter o projeto;
3. Apresentar o projeto a empresas

Meta 15 (mês 02 e 18) - Dispositivos acessíveis

Nesta meta será produzida uma maquete tátil e cinco vídeos em libras, como dispositivos pedagógicos e de mediação, produzidos em diálogo com pessoas com deficiência, visando ampliar o acesso e participação do público na cena artística e cultural dos museus.

Meta 16 (mês 02 e 18) – 80 (oitenta) Diárias de educador

Esta meta corresponde a execução de ações educativas para potencializar as ações e

atividades de cada museu desse projeto. Estas ações serão discutidas e alinhadas entre equipe de coordenação do Viaduto das Artes e Coordenações dos museus, assim como seus educativos. O objetivo é potencializar ainda mais o acesso aos museus e as diversidades de públicos.

Meta 17 (mês 02 ao mês 18) – Publicações

O Viaduto das Artes, em diálogo com a FMC, se incumbirá da contratação dos serviços necessários para a produção editorial de três catálogos, sendo um para cada museu, com tiragem de trezentos exemplares cada. Na ação está incluído projeto gráfico, pesquisa, conteúdo/textos, revisão, fotos, além dos serviços de impressão dos três catálogos, um para cada museu com trezentos exemplares cada. (Obs. Como referência as publicações terão: miolo: papel couché, 125gr, 4x4 cores, 60 a 80 p., 20x24,5; capa: papel couché, 210gr, 4x0 cores, 40 x 24,5, aberto).

Meta 18 (mês 01 ao mês 18) – Custeios para atividades educativas contínuas

Será organizada, junto às equipes do projeto as necessidades de compras para aquisição de insumos e subsídios como lanche, materiais, confecção de conteúdos com o objetivo de proporcionar a execução de oficina em cada museu, junto a sua grade programação.

Meta 19 (mês 6 ao 15) – Realizar a atividade “Presente de Iemanjá”

Será promovido na orla da Lagoa da Pampulha este festejo de cultura de matriz africana, composto de 4 ações culturais, sendo uma de artista de fora de Belo Horizonte. Será realizada a produção do evento; providenciado o transporte, hospedagem e alimentação dos músicos de fora de Belo Horizonte, bem como a infraestrutura para as ações culturais e a divulgação dos eventos na mídia convencional e nas redes sociais.

8. EQUIPE DE TRABALHO					
Cargo	Atribuições no projeto	Quant. pessoas	Carga horária semanal	Nº de meses	Valor mensal individual
Coordenação Geral	Coordenará todas as etapas do projeto e as equipes contratadas e responsável pelas ações e reuniões de interlocução com os museus e a FMC, o cronograma de execução do projeto também ficará responsável por este profissional, assim como elaboração dos instrumentais de controle, relatórios e resolução de problemas no decorrer da execução.	1	30h	18	R\$6.000,00
Coordenação de Produção	Contribuirá na economicidade da execução financeira e logística, deverá ter uma atuação ativa em propostas de parcerias para realização de projetos e contrapartidas na programação, fará o acompanhamento das montagens de todas as exposições, sejam elas de pequeno, médio e grande porte.	1	30h	18	R\$5.500,00

Cargo	Atribuições no projeto	Quant. pessoas	Carga horária semanal	Nº de meses	Valor mensal individual
Coordenação de Programação	Profissional responsável pela participação em atividades de elaboração e alinhamento juntamente com os museus a respeito da programação, resultados, ideias, contribuirá na construção das programações com foco nas vocações de cada museu e coordenará todas as etapas do projeto e as equipes contratadas.	1	30h	18	R\$4.500,00
Coordenação de Comunicação	Responsável pelas ações de divulgação, assim como, planejamento e execução do plano de comunicação. Todas as ações de comunicação serão elaboradas a partir da articulação com as comunidades, espaços públicos, escolas e territórios de cada museu e da cidade como um todo. O objetivo e disseminar as programações na periodicidade semanal estabelecendo diálogo e também acolhimento de demandas sempre que possível. O controle das redes sociais, site será incluso no plano assim como outras formas de comunicação e mensuração de todos os processos de comunicação.	1	30h	18	R\$5.000,00
Analista Administrativo Financeiro	Responsável pela rotina e apoio as ações administrativas financeiras, tais como, orçamentação, compras, pagamentos, controle financeiro e prestação de contas.	1	30h	18	R\$4.900,00
Assessoria de Imprensa	Atuará na divulgação midiática do projeto, elaboração de releases, acionamento de mídias espontâneas e articulação com meios de comunicação diversos (rádios, tv, sites e jornais) para divulgação da programação, ações e eventos realizados nos museus.	1	16h	17	R\$2.500,00
Social Media	Planejamento, criação, divulgação, controle e monitoramento das redes sociais dos museus. Criação de conteúdo relacionadas a programação das ações e eventos previstos no projeto e interação com o público.	1	20h	17	R\$2.000,00
Fotógrafo	Fazer o registro fotográfico dos eventos e exposições do programa (6 registros / mês)	1	16h	17	R\$3.000,00
Designer	Criar a identidade visual do programa, as peças de divulgação, os convites e outros necessários ao seu desenvolvimento.	1	30h	17	R\$5.000,00
Assistente Administrativo	Realizar as atividades administrativas e os serviços de secretaria referentes ao projeto na sede da OSC, organizar os relatórios, os registros fotográficos, as comprovações de atividades realizadas.	1	20h	14	R\$3.000,00

Cargo	Atribuições no projeto	Quant. pessoas	Carga horária semanal	Nº de meses	Valor mensal individual
Mobilizador	Profissional responsável pela mobilização direta e continuada do público. Articulação com órgãos e equipamentos para divulgação, encaminhamento e/ou captação de participantes. Acompanhamento e monitoramento dos beneficiários quanto presença e continuidade nas formações (Profissional PJ/MEI).	1	20h	17	R\$3.000,00
Redator	Redigir as peças de divulgação das atividades de todos os Museus, de acordo com a demanda da Coordenadora de Comunicação	1	15h	10	R\$2.000,00
Educadores	Atuar na ação educativa do MIS e do MUMO, sob coordenação das próprias instituições.	2	40h	17	R\$4.000,00
Produtor	Pesquisa, preparação e produção de atividades culturais e artísticas; acompanhamento de visitas técnicas; apoio na execução de ações de formação; apoio na elaboração de publicações; acompanhamento de projetos de proponentes; auxílio na comunicação e divulgação da programação; logística operacional dos eventos; cuidar da estruturação, logística e parte técnica dos eventos; zelar pela manutenção e conservação do edifício durante montagens e desmontagens; averiguar equipamentos e suas instalações, visando garantir condições de uso adequadas; acompanhamento de todas as etapas de planejamento e execução da programação, bem como seu cronograma de ações, incluindo o pós evento e relatório; acompanhar e conferir se as metas estabelecidas para a montagem de exposição estão de acordo com o cronograma estabelecido; fazer levantamento e orçamentação de materiais e serviços necessários para a montagem da exposição; desenvolver logística de entregas de materiais e serviços de acordo com o cronograma; acompanhar a montagem da exposição junto com a equipe do museu; acompanhar os prazos de divulgação junto com a equipe do VAR e FMC; organizar evento de abertura junto aos Museus.	3	30h	17	R\$4.000,00

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os aspectos a serem avaliados através do monitoramento e avaliação serão:

- Qualidade da programação.
- Qualidade do atendimento das metas.
- Diálogo constante com a FMC.
- Eficiência e alcance da Comunicação externa.
- Vinculação das ações a serem realizadas nesta parceria com as vocações, memória e as atividades meio dos equipamentos.
- Representação e garantia de protagonismo institucional dos Museus e da FMC em conjunto com a OSC.
- Apresentação de informações qualitativas e quantitativas da parceria.

Os procedimentos realizados pelo Gestor da Parceria no âmbito do monitoramento e avaliação, bem como a periodicidade e as ferramentas e instrumentais utilizados serão:

- Elaborar relatórios semestrais da parceria.
- Realizar reuniões semanais para alinhamento das ações a serem realizadas nesta parceria pela OSC.
- Realizar reuniões periódicas com a OSC para alinhamento administrativo, com elaboração de ata.
- Avaliar relatórios trimestrais de comunicação enviados pela OSC.

Os procedimentos realizados pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como a periodicidade e as ferramentas e instrumentais utilizados serão:

- Avaliar os relatórios semestrais do Gestor da Parceria.
- Avaliar os relatórios trimestrais de comunicação enviados pela OSC.
- Acompanhar a execução das atividades.

10. PREVISÃO DE RECEITAS

ORIGEM	VALOR (R\$)
Repasse	R\$2.440.000,00 (dois milhões, quatrocentos e quarenta mil reais)
Contrapartida (somente se houver)	Não se aplica
TOTAL	R\$2.440.000,00 (dois milhões, quatrocentos e quarenta mil reais)



Viaduto das Artes - Fundado em 16 de junho de 2015
Av. Olinto Meireles, 45 - Barreiro - Belo Horizonte/MG
CEP 30640-010 - E-mail: viadutodasartes@gmail.com

11. PREVISÃO DE DESPESAS

11.1 Informações consolidadas por Natureza de Despesa apresentadas na planilha anexa, que integra este Plano de Trabalho.

12. CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (SE HOUVER)

BEM OU SERVIÇO	VALOR MENSURADO
NÃO SE APLICA	
TOTAL	

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO *(Preenchido pela FMC, pelo solicitante, ao elaborar o TR)*

PARCELA	VALOR (R\$)	PRAZO PARA REPASSE
1ª	R\$ 1.120.000,00 (um milhão, cento e vinte mil reais)	Será repassado em até 15 (quinze) dias úteis após a assinatura do Termo de Colaboração e abertura da conta bancária.
2ª	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil Reais)	Será repassado em até 10 (dez) dias úteis após assinatura do 1º Termo Aditivo.
3ª	R\$ 1.187.200,00 (um milhão, cento e oitenta e sete mil e duzentos Reais)	Será repassado em até 20 (vinte) dias úteis após o início do 8º mês da parceria (abril-25)
4ª	R\$ 82.800,00 (oitenta e dois mil e oitocentos Reais)	Será repassado em até 10 (dez) dias úteis após assinatura do 2º Termo Aditivo.
TOTAL	R\$2.440.000,00 (dois milhões, quatrocentos e quarenta mil reais)	

14. ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO

Anexo I – PREVISÃO DE DESPESAS

15. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL OSC

Belo Horizonte, 25 de Março de 2025



Leandro Gabriel Coelho Pereira

Nome/Assinatura da Organização da
Sociedade Civil

16. APROVAÇÃO PELA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA

Belo Horizonte, ____ de ____ de 20__.

gov.br

Documento assinado digitalmente

THIAGO VELOSO VITRAL

Data: 16/04/2025 12:04:01-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome/Assinatura do Técnico Responsável/BM



Viaduto das Artes - Fundado em 16 de junho de 2015
Av. Olinto Meireles, 45 - Barreiro - Belo Horizonte/MG
CEP 30640-010 - E-mail: viadutodasartes@gmail.com

PLANO DE TRABALHO ANEXO I - PREVISÃO DE DESPESAS

Informações consolidadas por Natureza de Despesa

NATUREZA DE DESPESA	NOME DA NATUREZA DA DESPESA	VALOR ESTIMADO(R\$)
339030	Material de consumo	R\$70.955,00
339039	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	R\$ 2.369.045,00
TOTAL		R\$ 2.440.00,00

Informações detalhadas da previsão de despesas

Natureza de Despesa ¹	Nome da Natureza da Despesa As naturezas estão pré- definidas no SUCC	Item de despesa		Unidade de Medida	Quantidade	Período Frequência (Se for o caso)	Valor Unitário Médio de Mercado ² Média obtida por meio da orçamentação	Valor Total Estimado Médio de Mercado	Origem do Recurso ³ Repasse ROT, Emenda Parlamentar, Convênio ou Contrapartida	
		Nº4	Descrição dos itens específicos de despesa / Meta							
339039	Serviços de terceiros - pessoa jurídica	42	1 - Contratação da equipe principal, incluindo os coordenadores da Comissão de Programação	Coordenador Geral	mês	1	18	6.000,00	108.000,00	Repasse
		42		Coordenador Produção	mês	1	18	5.500,00	99.000,00	Repasse
		42		Coorden. Programação	mês	1	17	4.500,00	76.500,00	Repasse
		53		Coorden. Comunicação	mês	1	17	5.000,00	85.000,00	Repasse
		42		Analista Adm. Fin	mês	1	18	4.900,00	88.200,00	Repasse



Viaduto das Artes - Fundado em 16 de junho de 2015
 Av. Olinto Meireles, 45 - Barreiro - Belo Horizonte/MG
 CEP 30640-010 - E-mail: viadutodasartes@gmail.com

339039	Serviços de terceiros - pessoa jurídica	42	1 - Contratação da equipe principal, incluindo os coordenadores da Comissão de Programação (continuação)	Assistente Administrativo	mês	1	14	3.000,00	42.000,00	Repasse
		42		Produção MIS/MUMO	mês	2	17	4.000,00	136.000,00	Repasse
		42		Produção MHAB	mês	1	16	4.000,00	64.000,00	Repasse
		42		Mobilizador	mês	1	16	3.000,00	48.000,00	Repasse
		23		Assessor de Imprensa	mês	1	15	3.000,00	45.000,00	Repasse
		23		Rede Social	mês	1	15	2.000,00	30.000,00	Repasse
		23		Criação site	Serviço	1	1	10.000,00	10.000,00	Repasse
		24		Fotógrafo	Serviço	6	17	500,00	51.000,00	Repasse
		23		Redator	mês	1	10	2.000,00	20.000,00	2º ADITIVO
		23		Designer	mês	1	17	5.000,00	85.000,00	Repasse
		03		3 - Realizar manutenção de rotina em exposições	Manutenção MIS/MUMO (uma exposição cada)	mês	2	17	1.000,00	34.000,00
			Manutenção MIS/MUMO (uma exposição cada)		mês	2	10	2.140,00	42.800,00	2º ADITIVO
			Manutenção MHAB (2 exposições)		mês	2	17	1.000,00	34.000,00	Repasse
			Manutenção MHAB (2 exposições)		mês	2	10	860,00	17.200,00	2º ADITIVO
		03	4 - Realizar alteração 2 salas MUMO e MIS	Alteração sala exposição MIS	Serviço	1	1	8.000,00	8.000,00	Repasse
				Alteração sala exposição MUMO	Serviço	1	1	8.000,00	8.000,00	Repasse
				Alteração sala exposição MUMO	Serviço	1	1	2.800,00	2.800,00	2º ADITIVO
		22	5 - 60 ações educativas.	Ações Educativas MIS/ MUMO/ MHAB	Evento	60	1	1.300,00	78.000,00	Repasse
		22	6 - 36 ações culturais	Ações Culturais MIS/ MUMO/ MHAB	Evento	36	1	2.500,00	90.000,00	Repasse
		42	7 - Educador	Educador MIS e MUMO	Mês	2	17	4.000,00	136.000,00	Repasse
		03	8 - Realizar Exposição de abertura no Casarão	Exposição MHAB	Exposição	1	1	230.000,00	230.000,00	Repasse

339039	Serviços de terceiros - pessoa jurídica	03	9 - Realizar exposição e abertura MIS	Exposição	Exposição	1	1	140.000,00	140.000,00	Repasse
		03	10 - 15 pequenas mostras de baixa complexidade	Mostras MIS/ MUMO /MHAB	Mostra	15	1	3.000,00	45.000,00	Repasse
		42	11 - Realizar as edições 2024 e 2025 do projeto Noturno nos Museus	Produção	serviço	1	2	6.520,00	13.040,00	Repasse
		23		Designer e WEB Designer	serviço	1	2	9.780,00	19.560,00	Repasse
		13		Sinalização	serviço	45	2	237,50	21.375,00	Repasse
		42		Monitores	serviço	10	2	300,00	6.000,00	Repasse
		24		Vídeo e Fotografia	serviço	4	2	3.500,00	28.000,00	Repasse
		99		Kit de Iluminação	serviço	6	2	1.700,00	20.400,00	Repasse
		99		Segurança	serviço	6	2	400,00	4.800,00	Repasse
		99		Limpeza	serviço	6	2	200,00	2.400,00	Repasse
		22		Apresentações - MIS / MUMO /	Evento	6	2	2500,00	30.000,00	Repasse
		99		Infraestrutura	serviço	1	2	9.600,00	19.200,00	Repasse
		18		Vans	serviço	20	1	875,60	17.512,00	Repasse
		3	12 - Contratação dos serviços de pesquisa, projeto curatorial e expográfico para a exposição da galeria da sede do MHAB	Pesquisa	serviço	1	1	7.500,00	7.500,00	Repasse
		3		Curadoria	serviço	1	1	7.000,00	7.000,00	Repasse
		3		Projeto Expográfico	projeto	1	1	10.000,00	10.000,00	Repasse
		3	13 - Contratação dos serviços de pesquisa, projeto curatorial e expográfico para a exposição do MUMO	Pesquisa	serviço	1	1	7.500,00	7.500,00	Repasse
		3		Curadoria	serviço	1	1	7.000,00	7.000,00	Repasse
		3		Projeto Expográfico	projeto	1	1	10.000,00	10.000,00	Repasse
		99	15 - Dispositivos acessíveis	Maquete tátil	unidade	1	1	10.000,00	10.000,00	Repasse
		99		Vídeo com libras	serviço	5	1	550,00	2.750,00	Repasse
		42	16 - 80 Diárias	Diárias MIS / MUMO / MHAB	serviço	80	1	300,00	24.000,00	Repasse
		23	17 - Publicações	Designer	serviço	3	1	7.000,00	21.000,00	Repasse
		24		Fotógrafo	serviço	3	1	5.000,00	15.000,00	Repasse
		99		Pesquisa e texto MHAB	serviço	1	1	3.000,00	3.000,00	Repasse
		99		Revisão MIS / MUMO / MHAB	serviço	3	60	10,85	1.953,00	Repasse
		99		Tradução	serviço	3	40	40,30	4.836,00	Repasse
		13		Impressão MIS / MUMO /MHAB	serviço	3	300	62,11	55.899,00	Repasse



Viaduto das Artes - Fundado em 16 de junho de 2015
Av. Olinto Meireles, 45 - Barreiro - Belo Horizonte/MG
CEP 30640-010 - E-mail: viadutodasartes@gmail.com

339039	Serviços de terceiros - pessoa jurídica	12	18 - Custeios para atividades educativas contínuas	Fornecimento de Lanches	serviço	51	1	800,00	40.800,00	Repasse
		12		Fornecimento de Alimentação	serviço	3	16	215,00	10.320,00	Repasse
339030	Material de consumo	15		Material MIS / MUMO / MHAB	mês	3	17	1.000,00	51.000,00	Repasse
339039	Serviços de terceiros - pessoa jurídica	42	19 - Atividade "Presente de Iemanjá"	Produção	serviço	1	1	5.000,00	5.000,00	Emenda Impositiva
		22		Programação	serviço	1	1	37.500,00	37.500,00	Emenda Impositiva
		42		Gestor Administrativo - Financeiro	serviço	1	1	7.500,00	7.500,00	Emenda Impositiva
339030	Material de consumo	04	20 - Despesas Gerais	Combustível	mês	1	17	1.000,00	17.000,00	Repasse
		12		Material escritório	mês	1	15	197,00	2.955,00	Repasse
339039	Serviços de terceiros - pessoa jurídica	46		Assessoria Jurídica	mês	1	17	1.500,00	25.500,00	Repasse
		04		Energia elétrica	mês	1	18	400,00	7.200,00	Repasse
		42		Contador	mês	1	12	1.000,00	12.000,00	Repasse
TOTAL									R\$ 2.440.000,00	

¹ Incluir apenas aquelas que serão efetivamente utilizadas na realização da parceria por guardar relação com o objeto.

² Juntamente ao Plano de Trabalho deverão ser apresentados documentos hábeis à comprovação da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado, na forma prevista no item 15.2.1 e em conformidade ao §1º do Art. 26 do Decreto Municipal nº. 16.746/2017.

³ Em caso de contrapartida, o recurso não será financeiro, mas auferido através de bens, serviços e despesas complementares, mensuráveis e deverão ser comprovados na prestação de contas.

⁴ Número do Item, conforme Classificador da PB

Belo Horizonte, 20 de março de 2025

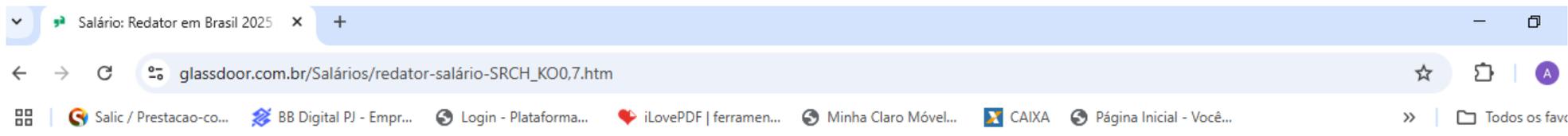
Leandro Daniel Coelho Pereira

Nome/Assinatura da Organização da Sociedade Civil



Viaduto das Artes - Fundado em 16 de junho de 2015
Av. Olinto Meireles, 45 - Barreiro - Belo Horizonte/MG
CEP 30640-010 - E-mail: viadutodasartes@gmail.com

Orçamentos de remuneração de redator (fev-25)



Salário base

R\$ 3 mil - R\$ 5 mil/mês

R\$ 4 mil/mês Salário base médio

Remuneração variável ⓘ

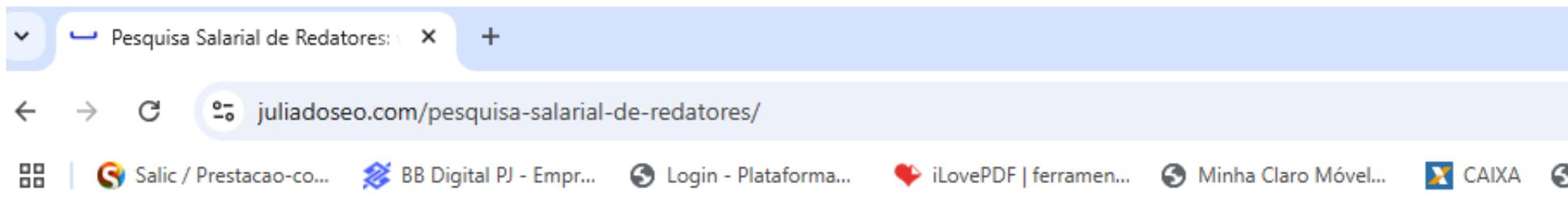
R\$ 250/mês Média

R\$ 67 - R\$ 613/mês Faixa

A remuneração total mensal estimada para o cargo de Redator é de R\$ 3.750, com uma média salarial mensal de R\$ 3.500. Esses números representam a mediana, que é o ponto médio dos intervalos do nosso modelo proprietário de Estimativa de Pagamento Total e é baseado nos salários coletados de nossos usuários. A remuneração variável mensal estimada é de R\$ 250, que pode incluir bônus financeiro, comissões, gorjetas e participações nos lucros.



Viaduto das Artes - Fundado em 16 de junho de 2015
Av. Olinto Meireles, 45 - Barreiro - Belo Horizonte/MG
CEP 30640-010 - E-mail: viadutodasartes@gmail.com



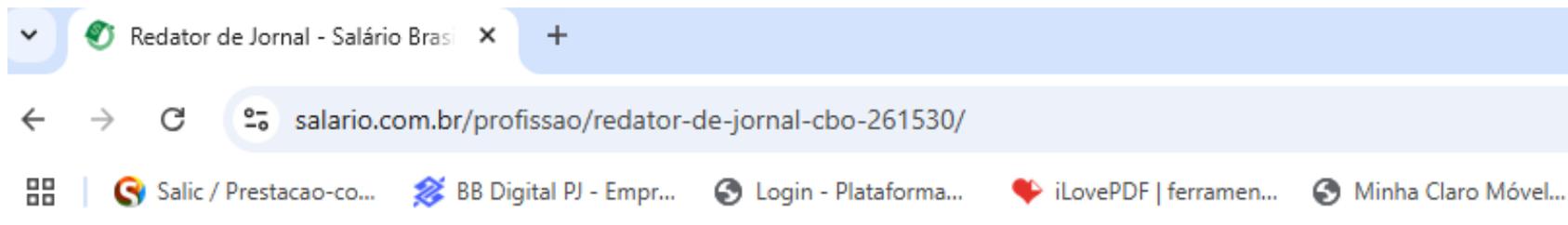
Qual é o salário dos redatores em 2023?

O salário médio dos redatores em 2023 é **R\$4.225**. Se compararmos com o salário do ano passado, tivemos um aumento de quase 6% em relação a 2022, onde o salário médio era R\$3.992.

Esse resultado engloba salários que vão de R\$500 até R\$20.000.



Viaduto das Artes - Fundado em 16 de junho de 2015
Av. Olinto Meireles, 45 - Barreiro - Belo Horizonte/MG
CEP 30640-010 - E-mail: viadutodasartes@gmail.com



Busque por CBO/Cargo ou CNAE/Segmento + estado, cidade...

Algumas funcionalidades da busca estão disponíveis apenas com plano de acesso ativo. [Veja mais](#)

Busca Salarial

Tabela Salarial

Comercial

Construção

Indústria

Trabalhista

Pesquisas Externas

Redator de Jornal - Salário Brasil

R\$ 4.096,32/mês

Atualizado em 06 de fevereiro de 2025

Hoje um **Redator de Jornal** ganha em média R\$ 4.096,32 para uma jornada de trabalho de 41 horas semanais de acordo com pesquisa do **Portal Salário** junto a dados de 1.010 profissionais admitidos e desligados em regime CLT nos últimos 12 meses divulgados pelo **Novo CAGED**.

Em 2025 a remuneração para Redator de Jornal pode variar entre o piso salarial mínimo de R\$ 3.984,45 e o teto salarial de R\$ 8.158,77, dependendo do segmento da empresa, localidade, formação, experiência na função e política de cargos e salários da empresa.

Você pode conferir logo abaixo na [tabela salarial](#), mais dados da pesquisa como piso salarial 2025, salário mediana, salário por hora, mensal e anual para saber exatamente quanto ganha um Redator de Jornal.



Viaduto das Artes - Fundado em 16 de junho de 2015
Av. Olinto Meireles, 45 - Barreiro - Belo Horizonte/MG
CEP 30640-010 - E-mail: viadutodasartes@gmail.com



Redator de Publicidade - Salário Brasil

R\$ 3.096,84/mês

Atualizado em 06 de fevereiro de 2025

Hoje um **Redator de Publicidade** ganha em média R\$ 3.096,84 para uma jornada de trabalho de 43 horas semanais de acordo com pesquisa do **Portal Salario** junto a dados de 10.442 profissionais admitidos e desligados em regime CLT nos últimos 12 meses divulgados pelo **Novo CAGED**.

Em 2025 a remuneração para Redator de Publicidade pode variar entre o piso salarial mínimo de R\$ 3.012,27 e o teto salarial de R\$ 6.602,73, dependendo do segmento da empresa, localidade, formação, experiência na função e política de cargos e salários da empresa.

Você pode conferir logo abaixo na [tabela salarial](#), mais dados da pesquisa como piso salarial 2025, salário mediana, salário por hora, mensal e anual para saber exatamente quanto ganha um Redator de Publicidade.